

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 15 de outubro de 2021 • Nº 1172 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Missões

PÁGINA 4

BANGU 8

Roberto Jefferson volta para cadeia

O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, deixou ontem à tarde o Hospital Samaritano Barra, na zona oeste da cidade, escoltado pela Polícia Federal. Ele estava internado desde o início de setembro com um quadro de infecção urinária e dores na lombar. Jefferson foi submetido também a um cateterismo para desobstrução de uma artéria. Na quarta-feira passada, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que Jefferson deveria

deixar o hospital e voltar ao presídio Bangu 8, no Complexo de Gerici-nó, depois de receber alta hospitalar. Para o ministro, "a prisão deve ser mantida para a garantia da ordem pública e o devido prosseguimento do processo". Jefferson teve a prisão preventiva decretada no dia 13 de agosto, por determinação de Moraes por suposta participação em uma organização criminosa que atuaria para desestabilizar a democracia e divulgar mentiras sobre ministros do STF. **PÁGINA 4**

COMBUSTÍVEIS

Governadores irão recorrer de mudança em tributação

Contrários ao projeto que muda a regra de tributação sobre combustíveis, governadores devem entrar com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar barrar a medida caso o Senado também aprove a proposta. O texto passou pela Câmara na quarta-feira. A expectativa no Senado é que a proposta consiga avançar, apesar da resistência a alterar impostos que possam prejudicar estados e da visão de que o projeto aprovado na Câmara confirma o discurso do presidente Jair Bolsonaro, que culpa governadores pelo preço dos combustíveis. Lideranças das principais bancadas acreditam que "algo precisa ser feito". Patrocinado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o projeto prevê que o ICMS passe a ser um valor fixo. **PÁGINA 2**

AGOSTO

Setor de serviços sobe 0,5% e atinge maior nível desde 2015



Na contramão da indústria e do comércio, o setor de serviços cresceu em agosto no Brasil. Frente a julho, o volume do setor teve alta de 0,5%, mostram dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Agosto foi o quinto mês consecutivo de crescimento de serviços. Com o desempenho, o setor ficou 4,6% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Também alcançou o patamar mais elevado desde novembro de 2015, mas ainda está 7,1% abaixo do recorde histórico, de novembro de 2014. "Desde junho do ano passado, o setor acumula 14 taxas positivas e somente uma negativa, registrada em março, quando algumas atividades consideradas não essenciais foram fechadas por determinação de governos locais, em meio ao avanço da segunda onda do coronavírus", disse Rodrigo Lobo (foto), gerente da pesquisa do IBGE. Principal empregador do país, o segmento reúne uma grande variedade de negócios. Vai de bares, restaurantes e hotéis a empresas de tecnologia, instituições financeiras e de educação. Antes de divulgar o desempenho de serviços, o IBGE apresentou outros dois indicadores setoriais referentes a agosto: produção industrial e vendas do varejo. Ambos ficaram no vermelho. **PÁGINA 2**

BOTA FORA

Bolsonaro tem 'vontade' de privatizar a Petrobras

Em meio a críticas pela alta no preço do combustível, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem ter "vontade" de privatizar a Petrobras. Em entrevista à rádio evangélica Novas de Paz, de Pernambuco, o chefe do Executivo se queixou de não poder direcionar o preço do combustível por ser crime de responsabilidade, mas de levar "a culpa" pelo aumento dos valores. "Já tenho vontade de privatizar a Petrobras, tenho vontade. Vou ver com a equipe da economia o que a gente pode fazer", disse Bolsonaro. "Eu não posso, não é controlar, eu não posso melhor direcionar o preço do combustível. Mas quando aumenta a culpa é minha. **PÁGINA 2**

CAPA BOLSONARISTA

Para Queiroga, caso das 'mortes na Prevent Senior' é página virada



O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (foto), disse a empresários que são páginas viradas a promoção de tratamentos sem eficácia para Covid-19, bandeira do presidente Jair Bolsonaro, e as suspeitas sobre a operadora Prevent Senior levantadas pela CPI da Covid no Senado. Em almoço fora da agenda com representantes das operadoras

de planos de saúde, Queiroga também criticou a vacina chinesa Coronavac, distribuída no Brasil pelo Instituto Butantan, laboratório ligado ao governo paulista. O encontro ocorreu na quarta-feira passada, no restaurante Fasano, em São Paulo, no momento em que Queiroga enfrenta crises no cargo e faz agradamentos ao presidente. **PÁGINA 3**

VENENO

STF derruba lei que libera venda de 4 emagrecedores

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem derrubar a lei de 2017 que autorizava a produção e comercialização de quatro substâncias usadas em remédios para emagrecer. Por sete votos a três, os ministros declararam inconstitucional a legislação que liberou a venda dos medicamentos feitos à base de anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina. Antes da norma aprovada pelo Congresso, as três primeiras substâncias haviam sido proibidas em 2011 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), enquanto a última tinha uma série de restrições para ser comercializada. **PÁGINA 3**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,24% / 113.185,48 / -270,44 / Volume: 26.046.367.116 / Quantidade: 3.869.837				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	-0,64% (set.)	EURO turismo				
Maiores Altas		Maiores Baixas		Mais Negociadas		Fechamento				Compra: 6,4845	Venda: 6,6645			
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		Compra: 5,4982	Venda: 5,4988			
BANCO INTER UNT N2	50,90	+5,17	+2,50	MELIUIZ ON NM	5,16	-4,97	-0,27	PETROBRAS PN N2	29,68	+0,17	+0,05	NASDAQ Composite	14.823,429	+1,73
BANCO INTER PN N2	17,38	+5,53	+0,91	BRF SA ON NM	25,69	-2,80	-0,74	VALE ON NM	79,20	0,00	0,00	Euro STOXX 50	4.150,25	+1,59
BANCO PAN PN N1	16,56	+4,41	+0,70	CYRELA REALTON NM	17,78	-2,25	-0,41	BRADESCO PN EJ N1	20,22	-0,93	-0,19	CAC 40	6.685,21	+1,33
PETRORIO ON NM	28,15	+4,45	+1,20	SUZANO S.A. ON NM	49,86	-2,22	-1,13	ITAUUNIBANCO PN EC N1	24,14	-0,49	-0,12	FTSE 100	7.207,71	+0,92
MARFRIG ON NM	27,70	+2,37	+0,64	EZTECON NM	24,01	-2,83	-0,70	PETRORIO ON NM	28,15	+4,45	+1,20	DAX	15.462,72	+1,40

DocuSigned by:

Autentico
diário do
Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

MERCADOS



Bovespa cai 0,24%; dólar sobe apesar de intervenção do BC

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Em um dia de altas consistentes nos principais mercados de ações globais, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) terminou ontem em baixa, colocando na primeira vez o país na contramão das principais economias.

O Ibovespa (Índice Bovespa) caiu 0,24%, a 113.185 pontos. O dólar subiu 0,09%, a R\$ 5,514 e só não avançou mais devido a uma nova intervenção do Banco Central por meio da venda de contratos de swap cambial.

Depois da oferta surpresa na véspera, que derrubou a di-

visa americana da máxima de R\$ 5,57 para R\$ 5,509, a autarquia realizou ontem uma operação de 20 mil contratos distribuídos entre os vencimentos 1º de fevereiro de 2022 e 1º de junho de 2022.

As ações da Petrobras subiram 0,17%, abaixo do potencial para um dia em que o petróleo Brent, referência mundial, subiu 1,06%, a US\$ 84,06 (R\$ 462,22). No mesmo ramo, a PetroRio subiu 4,45%. Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram 1,56%, 1,71% e 1,73%, respectivamente.

As Bolsas de Londres, Paris e Frankfurt subiram 0,92%, 1,33% e 1,40%, respectivamente.

SERASA

Pedidos de recuperação judicial caem 34,5%

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

Os pedidos de recuperação judicial caíram 34,5% em setembro em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram 57 solicitações no último mês ante 87 em setembro de 2020. Os dados, divulgados ontem, são da Serasa Experian.

Os pedidos de recuperação diminuíram em todos os portes de empresas. Os micro e pequenos negócios tiveram o maior número de requisições (38), seguidos das médias empresas (13) e das grandes (6). Foram registradas mais solicitações no setor de serviços (28), seguido do comércio (10) e indústria (10), e o primário (9).

"Com a nova disponibilização das linhas de crédito específicas para micro e pequenos negócios, os empreendedores conseguiram colocar as contas

em dia e manter a empresa funcionando", explicou o economista da Serasa Experian Luiz Rabi.

De acordo com ele, a melhora no resultado não significa uma tendência, "mas um alívio temporário, já que o cenário econômico atual de inflação e juros em alta ainda é bastante desafiador".

Os pedidos de falência também caíram na comparação anual. Foram registradas queda de 8,5%. Foram 75 solicitações em setembro de 2021, ante as 82 feitas no mesmo mês do ano anterior. As micro e pequenas empresas se destacaram com o volume mais expressivo de pedidos (49). Na sequência, estão os negócios de grande (15) e os de médio (11) portes. Na análise por segmento, o setor de serviços liderou, com 48 requisições.

Nota

CONSUMO NOS LARES BRASILEIROS RECUA 2,33% EM AGOSTO

O consumo nos lares brasileiros caiu 2,33% entre julho e agosto deste ano. Conforme levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abrás), na comparação com agosto do ano passado, o consumo caiu 1,78%, mas, no acumulado do ano, houve alta de 3,15%. Segundo a Abrás, os percentuais são reflexo de fatores externos e internos, como a alta da inflação e o desemprego. "Câmbio, geadas e a população, com bolso mais restrito, tiveram influência no resultado de agosto", afirmou o vice-presidente da Abrás, Marcio Milan. De acordo com entidade, as datas nas quais o consumo tende a aumentar de consumo representam um momento de otimismo para o setor. "Apesar dessa desaceleração, estamos confiantes e manteremos nossa projeção inicial de crescimento de 4,5% para 2021", reforçou Milan. A cesta de 35 produtos de largo consumo nos supermercados fechou o mês custando R\$ 675,73, com aumento de 1,07% em relação a julho de 2021.

PLARCON CYRELA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.
CNPJ 07.647.400/0001-32 - NIRE 33.207.662.085
Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 02.06.2021, 10hs, na sede social, Avenida das Américas, 2.480, Bloco 01, sala 308, parte, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro/RJ. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Celso Antonio Alves, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações aprovadas:** 1. Aprovar, com fundamento no artigo 1.082, inciso I e II, do Código Civil, a redução do capital social em R\$ 5.000.000,00 por serem considerados excessivos, passando de R\$ 12.849.030,00 para R\$ 7.849.030,00, dividido em 7.849.030 quotas, mediante o cancelamento de 5.000.000 de quotas do Capital Social, com valor de R\$ 1,00 cada, sendo 2.500.000 quotas de propriedade da sócia Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações, e 2.500.000 quotas da sócia Polo Capital Securitizadora S.A., as quais receberão o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. 2. Autorizar os administradores da Sociedade a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais a tratar. Rio de Janeiro, 02.06.2021. **Sócios:** Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações por Celso Antonio Alves - Diretor e Sigrid Amantino Barcelos - Procuradora e Polo Capital Securitizadora S.A. por seus Diretores: Mariano Augusto Cristóvão de Andrade e Carlos Eduardo Parente de Oliveira Alves.

AGOSTO

Setor de serviços sobe 0,5% e atinge maior nível desde 2015

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Na contramão da indústria e do comércio, o setor de serviços cresceu em agosto no Brasil. Frente a julho, o volume do setor teve alta de 0,5%, mostram dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Agosto foi o quinto mês consecutivo de crescimento de serviços. Com o desempenho, o setor ficou 4,6% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Também alcançou o patamar mais elevado desde novembro de 2015, mas ainda está 7,1% abaixo do recorde histórico, de novembro de 2014.

"Desde junho do ano passado, o setor acumula 14 taxas positivas e somente uma negativa, registra-

da em março, quando algumas atividades consideradas não essenciais foram fechadas por determinação de governos locais, em meio ao avanço da segunda onda do coronavírus", disse Rodrigo Lobo, gerente da pesquisa do IBGE.

Principal empregador do país, o segmento reúne uma grande variedade de negócios. Vai de bares, restaurantes e hotéis a empresas de tecnologia, instituições financeiras e de educação.

Antes de divulgar o desempenho de serviços, o IBGE apresentou outros dois indicadores setoriais referentes a agosto: produção industrial e vendas do varejo. Ambos ficaram no vermelho.

A produção das fábricas recuou 0,7% frente a julho. A queda no comércio foi maior, de 3,1%.

Segundo o IBGE, o crescimen-

to de serviços em agosto (0,5%) foi acompanhado por quatro das cinco atividades pesquisadas dentro do setor. Os destaques foram informação e comunicação (1,2%), transportes (1,1%) e serviços prestados às famílias (4,1%).

Com menor impacto no índice geral, outros serviços subiram 1,5%. O único resultado negativo em agosto foi o de serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,4%).

Conforme Lobo, a retomada de serviços pode ser explicada por dois fatores. Ao longo da crise sanitária, atividades que dependem menos da circulação de consumidores, como informação e comunicação, tiveram estímulo com o isolamento social. Assim, conseguiram registrar desempenho positivo.

Agora, a reabertura da econo-

mia e as restrições menores a empresas começam a gerar uma melhora mais visível nos serviços prestados às famílias, que têm caráter mais presencial. Esse ramo inclui empresas como hotéis e restaurantes.

Das cinco atividades de serviços, três operam acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. O destaque é o ramo de informação e comunicação, que está em nível 11% superior ao do pré-crise. Na sequência, aparecem outros serviços (9% acima) e transportes (8,1%).

Os serviços prestados às famílias ainda estão 17,4% abaixo do pré-pandemia. A diferença, contudo, vem caindo nos últimos meses, no embalo da vacinação contra a Covid-19. O ramo acumula crescimento de 50,5% entre abril e agosto.

TRIBUTAÇÃO

Governadores irão ao STF contra mudança no ICMS dos combustíveis

Contrários ao projeto que muda a regra de tributação sobre combustíveis, governadores devem entrar com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para tentar barrar a medida caso o Senado também aprove a proposta. O texto passou pela Câmara na quarta-feira.

A expectativa no Senado é que a proposta consiga avançar, apesar da resistência a alterar impostos que possam prejudicar estados e da visão de que o projeto aprovado na Câmara confirma o discurso do presidente Jair Bolsonaro, que culpa governadores pelo preço dos combustíveis. Lideranças das principais bancadas acreditam que "algo precisa ser feito".

Patrocinado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), o projeto prevê que o ICMS (imposto estadual) passe a ser um valor fixo. Os estados e o Distrito Federal poderão definir anualmente as alíquotas específicas. A taxa do tributo será calculada com base no valor médio dos combustíveis nos últimos dois anos.

Hoje, o ICMS é calculado com base em um preço de referência, conhecido como PMPF (preço médio ponderado ao consumidor final), revisado a cada 15 dias de acordo com pesquisas de preços nos postos. Sobre esse valor, são aplicadas as alíquotas de cada combustível.

Com a mudança, Lira e aliados do governo afirmam que o preço da gasolina deverá cair

Esculhambar para vender barato: Bolsonaro tem 'vontade' de privatizar a Petrobras

MARIANNA HOLANDA/FOLHAPRESS

Em meio a críticas pela alta no preço do combustível, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem ter "vontade" de privatizar a Petrobras.

Em entrevista à rádio evangélica Novas de Paz, de Pernambuco, o chefe do Executivo se queixou de não poder direcionar o preço do combustível por ser crime de responsabilidade, mas de levar "a culpa" pelo aumento dos valores.

"Já tenho vontade de privatizar a Petrobras, tenho vontade. Vou ver com a equipe da econo-

mia o que a gente pode fazer", disse Bolsonaro.

"Eu não posso, não é controlar, eu não posso melhor direcionar o preço do combustível. Mas quando aumenta a culpa é minha. Aumenta o gás de cozinha, a culpa é minha. Apesar de ter zerado o imposto federal, coisa que não acontece aí por parte dos governadores", completou.

A declaração do presidente ocorre no dia seguinte à aprovação na Câmara do projeto que altera a regra sobre o ICMS (imposto estadual) de combustíveis e prevê que o tributo seja aplicado sobre o valor médio dos últimos dois anos.

8%. No caso do etanol, a queda seria de 7%, e de 3,7% para o diesel. O método de cálculo, no entanto, não foi divulgado.

Governadores, que perderão receita, e parlamentares da oposição dizem que a medida não ataca o real problema da alta dos preços dos combustíveis, que está relacionada à desvalorização do câmbio e ao aumento do valor do barril de petróleo no mercado internacional.

"O forte aumento que os preços dos combustíveis sofreram nada tem a ver com (as alíquotas do) ICMS. Os preços vão continuar subindo e isso vai desmoralizar a todos", avalia o presidente do Consórcio Nordeste e

governador do Piauí, Wellington Dias (PT).

O argumento para acionar o STF é que não caberia ao Congresso definir as regras do ICMS, e sim aos estados.

"Estou impressionado como votam no Congresso Nacional um projeto sobre tributação estadual. Não há autorização constitucional para aqueles preceitos", disse Dias. O presidente do Fórum dos Governadores e governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), também afirmou que a proposta da Câmara é inconstitucional.

"A Petrobras, que é uma empresa pública, é uma empresa do povo brasileiro, que vem constan-

temente gerando aumentos no combustível e no gás de cozinha da população. Estão querendo transferir a responsabilidade para os estados, mas nós vamos barrar isso no Supremo Tribunal Federal", afirmou Ibaneis.

A Febrafite (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais) calcula que a proposta de Lira geraria uma perda de R\$ 24 bilhões por ano na arrecadação de estados e municípios.

O cálculo foi usado pelo Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda Estaduais), que divulgou uma nota nesta quarta contra o projeto patrocinado pelo presidente da Câmara.

CNI

Confiança do empresário industrial fica estável em outubro

Pelo 15º mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) está positivo, mas em um cenário de estabilidade, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O Icei variou de 58 pontos para 57,8 pontos entre setembro e outubro deste ano.

O otimismo, no entanto, está mais moderado que o observado entre junho e agosto de 2021, quando o Icei superou 60 pontos. O índice varia de uma escala de 0 a 100 e, por se situar acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confian-

ça, indica que os empresários da indústria estão confiantes. A média histórica do Icei é de 54,1 pontos.

De acordo com a pesquisa, não houve variação significativa nos componentes do índice em outubro. O Índice de Condições Atuais variou 0,7 ponto para bai-

xo e ficou em 51,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas não variou, permanecendo em 60,9 pontos.

Para a CNI, como ambos os componentes do Icei estão acima dos 50 pontos, isso indica que a avaliação das condições atuais é positiva na comparação com os últimos seis meses e que as expectativas para os próximos seis meses são otimistas.

Para a pesquisa, a CNI entrevistou 1.488 empresários entre 1º e 7 de outubro, sendo 607 de pequenas empresas, 543 de médias e 338 grandes empresários.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

CAPA BOLSONARISTA

Para Queiroga, 'mortes na Prevent' é página virada

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse a empresários que são páginas viradas a promoção de tratamentos sem eficácia para Covid-19, bandeira do presidente Jair Bolsonaro, e as suspeitas sobre a operadora Prevent Senior levantadas pela CPI da Covid no Senado.

Em almoço fora da agenda com representantes das operadoras de planos de saúde, Queiroga também criticou a vacina chinesa Coronavac, distribuída no Brasil pelo Instituto Butantan, laboratório ligado ao governo paulista.

O encontro ocorreu na quarta-feira passada, no restaurante Fasano, em São Paulo, no momento em que Queiroga enfren-

ta crises no cargo e faz agradamentos ao presidente para não ser demitido.

O ministro pediu aos empresários apoio a Bolsonaro e negou ter intenção de disputar as eleições de 2022.

Ao citar a Prevent Senior, Queiroga disse que as suspeitas de promoção de tratamento ineficaz devem ser investigadas, mas ponderou que hospitais de excelência recorreram a medicamentos como a hidroxicloroquina no começo da pandemia por falta de dados sobre a Covid-19.

Ele afirmou que o uso dos fármacos do "kit Covid" é tema do passado e que o governo prioriza a campanha de vacinação.

O uso de medicamentos ineficazes, porém, ainda é pilar do discurso de Bolsonaro sobre a

pandemia. O presidente disse ontem que voltará a recorrer ao tratamento precoce se for reinfestado e "ponto final".

No almoço, o ministro elogiou o fato de a Prevent Senior ter ocupado uma lacuna no mercado ao disponibilizar planos mais baratos para idosos.

A operadora entrou na mira da CPI da Covid após receber dossiê assinado por médicos que apontavam supostas falhas graves no atendimento. Segundo o documento, os hospitais da rede eram usados como laboratórios para estudos com o "kit Covid". De acordo com o relato, pacientes e parentes não eram informados sobre esse tipo de tratamento. A Prevent Senior nega irregularidades.

Segundo empresários que acompanharam o encontro,

Queiroga disse que há ainda dúvida sobre tratamentos para a Covid-19, quando minimizou a promoção do "kit Covid". Na sequência, ele afirmou que é preciso revisar dados sobre outros produtos e abriu discussão sobre a Coronavac.

O ministro teria reclamado sobre pedidos do Butantan para manter a vacina na campanha de 2022. Ele teria dito ainda que o produto é menos eficaz do que outros modelos, como o da Pfizer, e não pode ser usado como dose de reforço.

Em fala à imprensa no último dia 8, Queiroga disse que pode considerar o uso da Coronavac no próximo ano caso o Instituto Butantan obtenha o registro definitivo da vacina. O imunizante tem apenas o aval de uso emergencial da Anvisa.

SERVIDORES

Vereadores aprovam em 1ª votação reforma da Previdência de SP

MARIANA ZYLBERKANT/FOLHAPRESS

A Câmara de Vereadores aprovou ontem, em primeira votação, a reforma da Previdência dos servidores municipais. O projeto de autoria do prefeito Ricardo Nunes (MDB) (foto) foi aprovado por 37 votos favoráveis e 16 contra.

Para entrar em vigor, a proposta ainda precisa passar por uma segunda votação na Casa e, se aprovada, será sancionada pelo prefeito.

O texto foi proposto no dia 23 de setembro e prevê, entre outras medidas, a contribuição de inativos para aposentados e pensionistas que recebem acima do salário mínimo e abaixo do teto do INSS (atualmente de R\$ 6.433,57).

A votação foi bastante tumultuada com protesto de servidores municipais presentes na galeria. O presidente da Câmara, o vereador Milton Leite (DEM), aliado de Nunes, ameaçou retirar os manifestantes diversas vezes.

Durante a discussão do texto, na quarta-feira passada, os vereadores Camilo Cristóforo (PSB) e Rubinho Nunes (PSL) acusaram um manifestante de racismo.

Segundo os parlamentares, o homem gritou ofensas enquanto o vereador Fernando Holiday (Novo) discursava em plenário a favor da reforma da Previdência.

Ao abrir a sessão no dia seguinte, o presidente da Câmara anunciou que mandaria prender o manifestante caso ele fosse visto novamente na galeria. Momentos depois, um homem foi levado pela PM acusado de ter desferido o xingamento racista. Alguns vereadores, porém, protestaram e afirmaram que não era a mesma pessoa.

No lado de fora da Câmara, manifestantes contrários ao projeto de lei expulsaram com empurrões e xingamentos um jovem supostamente integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), que teve o vereador Holiday como integrante até o início deste ano.

Na tarde de quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou a realização de uma audiência pública para debater o projeto,



mas não chegou a analisar o mérito da reforma.

O requerimento para a instauração da audiência pública foi de autoria do vereador Toninho Vespoli (PSOL). Apesar de aprovada, a iniciativa ainda não tem data definida e deve ser semipresencial.

"A gente quer Audiência Pública porque eu tenho certeza que todos os mandatos, gabinetes daqui devem estar recebendo uma enxurrada de pedidos, igual ao nosso mandato, porque as pessoas querem falar, os servidores, os sindicatos, associações, todo mundo quer falar", disse o vereador na votação.

Após apreciação na CCJ, o projeto de lei foi discutido pelo congresso de comissões. O debate acabou se prolongando pela noite de quarta, o que fez a sessão ser interrompida. Ela foi retomada então nesta quinta, com a votação do tema no plenário.

A prefeitura afirmou que as medidas do projeto são necessárias para resolver o déficit previdenciário da cidade e para ajustar as contas do município. Já os servidores criticaram a proposta.

Servidores municipais protestaram em frente à Câmara na quarta-feira e ontem contra a aprovação do projeto. A manifestação arrefeceu no fim da tarde de quarta, o que chegou a ser comemorado por parte dos parlamentares no plenário.

O texto em discussão na Casa é o segundo apreciado pelos vereadores nos últimos três anos. Em 2018, o então prefeito Bruno Covas (PSDB), morto vítima de câncer, aprovou em segunda votação uma série de mudanças na Previdência municipal.

Na ocasião, houve confusão e confronto entre servidores e guardas municipais, e um dos portões de acesso à Câmara foi quebrado.

VENENO

STF derruba lei que libera venda de quatro remédios para emagrecer

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem derrubar a lei de 2017 que autorizava a produção e comercialização de quatro substâncias usadas em remédios para emagrecer.

Por sete votos a três, os ministros declararam inconstitucional a legislação que liberou a venda dos medicamentos feitos à base de anfepramona, femproporex, mazindol e sibutramina.

Antes da norma aprovada pelo Congresso, as três primeiras substâncias haviam sido proibidas em 2011 pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), enquanto a última tinha

uma série de restrições para ser comercializada.

Seis anos depois, o Legislativo aprovou uma lei e reverteu as decisões da agência reguladora sobre esses medicamentos. Na época, a Anvisa afirmou que, apesar de serem vendidos por décadas, não havia comprovação de eficácia desses remédios, além de seus riscos à saúde serem maiores que os supostos benefícios.

A maioria do Supremo entendeu que o Legislativo não poderia ter se sobreposto às decisões tomadas pela agência responsável por autorizar ou proibir a venda de medicamentos.

O relator, ministro Kassio Nunes Marques, votou para

manter a legislação e foi acompanhado por Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes. O ministro Edson Fachin, porém, abriu divergência e foi seguido por Ricardo Lewandowski, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Rosa Weber, Gilmar Mendes e Luiz Fux.

Os magistrados analisaram uma ação apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Saúde, que afirmou ao STF que os efeitos colaterais que podem ser gerados pelas substâncias não compensam os benefícios que elas trazem.

Gilmar defendeu a derrubada da legislação e mencionou a situação desses remédios em outros países. "A sibutramina foi

proibida na Europa por decisão da agência europeia de medicamentos em janeiro de 2010, oportunidade em que o órgão afirmou que o remédio aumenta risco de derrame cerebral e enfarte. Nos Estados Unidos, a comercialização é feita com restrições", disse.

Ele também citou que o femproporex e o mazindol não têm autorização para ser vendidos nos EUA e foram proibidos na Europa, enquanto a anfepramona é proibida em países europeus e liberada nos Estados Unidos.

Responsável por dar o primeiro voto a favor da ação, Fachin afirmou que a "relativização do controle" feito pela Anvisa neste caso viola a Constituição.

MP

Câmara adia pela 2ª vez votação da PEC que amplia influência política no CNMP

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

Pauta defendida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que muda a composição do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público) teve a votação adiada pela segunda vez, em meio à dificuldade de obter apoio para aprovar o texto.

A proposta, criticada por deixar o órgão mais suscetível à interferência política, encontrou ontem resistência no plenário dos deputados pela segunda ses-

são. Sob pressão e diante do risco de derrota, Lira decidiu apenas discutir a matéria e marcar a votação para a próxima terça-feira.

A dificuldade de angariar apoio ficou novamente evidente na votação do requerimento de retirada de pauta, que foi rejeitado por 214 votos contrários a 145 favoráveis - na quinta-feira passada, o documento foi rejeitado por 216 votos contrários a 197 favoráveis.

O requerimento é considerado um termômetro para a votação. Isso porque a PEC precisa do apoio mínimo de 308 deputa-

dos, em votação em dois turnos. Só depois disso segue para o Senado, onde precisa de 49 votos, pelo menos, também em votação em dois turnos.

Após a votação do requerimento, Lira iniciou a discussão, mas informou que a votação seria adiada.

A PEC, de autoria do deputado Paulo Teixeira (PT-SP), atraiu críticas de associações ligadas a promotores e procuradores, que consideravam que abria margem para interferência política no CNMP, órgão responsável por realizar a fiscaliza-

ção administrativa, financeira e disciplinar do Ministério Público e de seus membros.

Integrantes da força-tarefa da Operação Lava Jato foram alvo de seguidos processos no órgão nos últimos anos, que já levaram inclusive à punição do procurador Deltan Dallagnol.

A proposta, relatada pelo deputado Paulo Magalhães (PSD-BR), aumenta de 14 para 17 o número de integrantes do CNMP. São mantidos quatro membros do Ministério Público da União e três do Ministério Público dos estados.

BRIGA POLÍTICA

Em novo bate-boca, Lula diz que Covid pode ter afetado cérebro de Ciro

CAROLINA LINHARES/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (foto) respondeu ontem à fala do também presidente Ciro Gomes (PDT) de que o petista teria conspirado pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

A fala de Ciro na quarta-feira desencadeou um bate-boca com Dilma no Twitter, apesar de o pedetista ter sugerido uma trégua com o PT em nome do impeachment de Jair Bolsonaro.

Membros de PT e PDT mini-

mizaram o efeito da nova briga sobre a formação de uma frente ampla, mas o episódio afastou ainda mais as alas da esquerda. Ontem, Lula rebateu Ciro, que respondeu logo em seguida.

"Eu não vou falar do Ciro. O que ele fez ontem (quarta-feira) foi tão banal, foi tão grosseiro, que às vezes eu fico

pensando, como Jesus Cristo na cruz dizia: 'Pai, perdoai os ignorantes, eles não sabem o que fazem'", disse Lula à rádio Grande FM de Dourados (MS).

"Eu às vezes fico pensando, não sei se Ciro teve Covid ou não, mas me disseram que quem tem Covid tem problema de sequelas, alguns têm problema no cé-

rebro, de esquecimento, eu não sei. Mas não é possível que um homem que pleiteia a Presidência da República possa falar as baixarias que ele falou ontem", continuou o ex-presidente.

"Eu só lamento profundamente que seja assim. Eu só não sei o que ele está querendo, mas quem planta vento colhe tempestade", completou o petista.

Ciro teve Covid em outubro de 2020. Segundo divulgou na época, após apresentar sintomas leves de gripe, o pedetista fez o teste e teve resultado positivo.



Cardeal TempestaOrani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro**Missões**

"Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20).

Estamos no mês de outubro, que é o mês do Rosário e das Missões. A missão sempre esteve no cerne da Igreja. Jesus foi missionário durante a sua vida pública e, depois, enviou os discípulos em missão para que continuassem aqui na terra aquilo que Ele instaurou. No Dia de Pentecostes, com a vinda do Espírito Santo, os discípulos de Jesus saem em missão por todo o mundo no alvorecer da Igreja.

Todo batizado é chamado a ser discípulo missionário de Jesus, anunciando o Reino de Deus e sendo aqui na terra sacerdote, profeta e rei. Ao ser missionário, o discípulo de Jesus é chamado a reconfortar os doentes, animar os desanimados e levar a paz onde há guerra.

Maria acompanha os missionários em sua missão. Ela esteve presente com os discípulos quando Jesus sopra sobre eles o Espírito Santo e os acompanha na missão. A missão se faz com Maria e com oração, por isso, além de ser o mês missionário é o mês do Rosário. Sem a oração, a missão não se sustenta.

No último dia 1º de outubro, celebramos a memória litúrgica de Santa Teresinha do Menino Jesus, a padroeira das missões. Por mais que ela não sáisse em missão, pois vivia enclausurada no Mosteiro Carmelita, ela rezava incessantemente pela Igreja e por seus ministros. Santa Teresinha acompanhava a missão, através da oração.

A cada ano, as Pontifícias Obras Missionárias (POM) preparam um lema e um tema para mês missionário: o tema escolhido para esse ano é: Jesus Cristo é Missão; e o lema: "Não podemos deixar de falar sobre o que vimos e ouvimos" (At 4,20). A missão do discípulo é anunciar aquilo que ouviu do mestre. Os discípulos continuaram anunciando as alegrias do Reino de Deus a todas as pessoas e assim continua até hoje.

Aquilo que ouvimos da Palavra de Deus na celebração Eucarística devemos colocar em prática no nosso dia a dia. Transmitindo aquela palavra que ouvimos na Igreja para aqueles que ficaram em casa e que se encontram desanimados. A missa em si significa missão e ao final da missa, quando o padre diz: "ide em paz e que o Senhor vos acompanhe", inicia a nossa missão, de anunciar o reino de Deus para aqueles que ficaram em casa e não puderam ir à Igreja.

O Papa Francisco nos convida a sermos uma Igreja em saída, ou seja, somos chamados a ir ao encontro daqueles que foram batizados e não procuram mais a Igreja. Temos que ir ao encontro das ovelhas, sobretudo daquelas que se perderam. Não podemos ficar apenas na sacristia e esperando que as pessoas venham buscar o sacramento, mas temos que estar sempre em saída.

A Igreja tem que sempre estar em estado permanente de missão. A ação missionária não pode ocorrer somente em outubro, que é o mês missionário, mas deve acontecer sempre, todos os dias do ano. Em outubro, devemos despertar a consciência das pessoas para que no decorrer do ano, sejamos sempre missionários.

"Neste tempo de pandemia, perante a tentação de mascarar e justificar a indiferença e a apatia em nome de um distanciamento social saudável, a missão de compaixão é urgentemente necessária, por sua capacidade de fazer desse distanciamento recomendável uma oportunidade de encontro, cuidado e promoção" (Mensagem do Papa Francisco).

Esta é uma parte da mensagem do Papa Francisco, por ocasião da Campanha Missionária desse ano. Que essas palavras do Santo Padre nos inspirem a levar o rosto misericordioso de Deus àqueles que se encontram em momentos de aflição. Levemos o conforto da Palavra de Deus para todas as pessoas que se encontram desanimadas e deprimidas.

As paróquias podem aproveitar esse tempo e durante o mês missionário, entrar nas casas das pessoas por meio da internet, transmitindo missas, círculos bíblicos e rezando o terço. Essa é uma oportunidade de reconstruirmos o Reino de Deus aqui na terra e estreitarmos os laços. De uma maneira ou de outra, seremos uma Igreja em saída e cumprimos aquilo que o Papa Francisco nos pede.

Vivamos com intensidade esse mês missionário, anunciando com alegria o Reino de Deus.

ECONOMIA**Argentina volta a congelar preços para tentar conter inflação**

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

Houve tantos congelamentos de preços nos últimos anos na Argentina, que agora os nomes desses programas se sobrepõem. Anunciada nesta semana, uma nova política de "preços máximos" incluirá um pacote de produtos que, por sua vez, já estavam controlados no programa anterior, o dos "preços cuidados".

O acordo anunciado na quarta-feira passada pelo secretário de Comércio Interior, Roberto Feletti, abarcará 1.247 produtos, cujos preços não poderão aumentar até 7 de janeiro de 2022. Não se trata de uma norma escrita, não sairá publicada no Diário Oficial, mas sim está sendo tratada como um pacto, com o compromisso dos empresários do setor de colaborar com o esforço do governo de tentar controlar a inflação.

A Argentina tem hoje a segunda maior inflação da região (48,4%), perdendo apenas para a Venezuela (2.700%). Os preços dos alimentos têm sido uma das principais causas dos protestos de organizações sociais e de trabalhadores que vêm ocorrendo todas as semanas em Buenos Aires.

Ontem, o centro da cidade ficou trancado durante toda a manhã e até as 15h, por um encontro de marchas de 30 grupos que pediam mais ajudas sociais, cestas básicas e produtos para as "pane-

las populares", que servem os bairros mais pobres e são organizadas pelos próprios vizinhos.

O governo tem a preocupação urgente de conter essa tensão social, uma vez que deseja reverter o mau resultado que obteve nas primárias das eleições legislativas. A oposição é a favorita para vencer o pleito de 14 de novembro, que renovará metade da Câmara dos Deputados e um terço do Senado. Se esse resultado se confirmar, a segunda metade do governo peronista de Alberto Fernández será mais pedregosa para o presidente, que já vem com a imagem desgastada (24,3% de aprovação, segundo a pesquisa Synops).

O aumento dos preços ocorre também num cenário em que o país convive com um aumento da circulação monetária de 66% no último ano. Para atender as emergências da pandemia do coronavírus, o governo colocou em circulação 750 bilhões de pesos argentinos.

Estavam presentes na reunião com Feletti os principais empresários das redes de supermercados, como Coto, Dia, Carrefour e outros, além das Câmaras que reúnem supermercados, distribuidoras e atacadistas.

A lista inclui alimentos frescos, congelados, azeite, açúcar, produtos de limpeza, mas também produtos que contêm álcool, como fernet, conhaque, vodka, uísque e uma seleção de 29 marcas

de vinhos tintos. Também estarão congeladas algumas marcas de comidas para pets e fraldas.

Sobre o nome do programa, Feletti disse que ainda não se chegou a um consenso, mas que preferiu que, desta vez, sejam chamados de "preços estabilizados". A recomendação é que sua localização esteja sinalizada de modo claro nas prateleiras tanto dos supermercados como nos comércios de bairros.

Alguns empresários se mostraram surpresos com o pedido, mas preferiram não comentar. Nas semanas anteriores, vinha-se discutindo um possível aumento de 5% nos produtos incluídos na lista de "preços cuidados", que acabou frustrado.

"Nos pediram que os preços fiquem como estão por 90 dias e nós dissemos que vamos colaborar. É preciso dar um alívio ao bolso dos consumidores. Depois da pandemia, o país ficou numa situação muito grave", afirmou Victor Fera, da rede Maxiconsumo.

O congelamento também ocorre na semana em que a Argentina conseguiu adiar para o ano que vem as novas conversas com o Fundo Monetário Internacional sobre como reestruturar a dívida de US\$ 44 bilhões pedida pelo governo anterior, de Mauricio Macri, em 2018. A nova previsão do governo para chegar a um acordo com o Fundo é o primeiro trimestre de 2022.

SEM PROVAS**Senador diz que 40 mil brasileiros entraram ilegalmente nos EUA**

Em argumento contrário à facilitação da imigração para os Estados Unidos, o senador republicano Lindsey Graham afirmou sem provas, em entrevista ao canal Fox News, que dezenas de milhares de brasileiros ricos estão entrando ilegalmente no país pela fronteira com o México.

"Tivemos 40 mil brasileiros vindo somente para o setor (de imigração) de Yuma (na fronteira entre o Arizona e o México), indo para Connecticut, usando roupas de grife e bolsas da Gucci. Isso não é mais uma imigração econômica. As pessoas veem que os Estados Unidos estão abertos e tiram vantagem de nós, e não vai demorar muito para que terroristas sejam vistos nessa multidão", afirmou.

A entrevista ao canal americano conservador foi dada um dia após o Departamento de Segurança Interna dos EUA publicar um memorando com diretrizes sobre o trabalho de imigrantes, em que anuncia, entre outras coisas, que vai o cerco contra "empregadores inescrupulosos" que exploram imigrantes sem documentos. Graham defendeu que a medida será um incentivo para a imigração ilegal. Os Estados Unidos estão em meio a uma crise migratória, com a chegada de milhares de pessoas pela fronteira com o Texas, que repercutiu mundo afora após as imagens de agentes de fronteira a cavalo usando rédeas para ameaçar haitianos.

Números levantados pelo jornal americano Washington Post apontam que, entre outubro de 2020 e agosto de 2021, 46,2 mil brasileiros foram detidos na fronteira dos Estados Unidos com o México. De outubro de 2019 a setembro de 2020, esse número havia sido de 17,9 mil. Os brasileiros são a sexta nacionalidade mais detida. Não há indícios, porém, de que essas pessoas sejam ricas e cruzem para o país com roupas de grife. Reportagem da Folha no último mês contou a história de uma brasileira endividada que morreu sem assistência após ser abandonada ao tentar cruzar a

fronteira. O pitoresco comentário do senador Lindsey Graham virou piada em redes sociais, e o republicano foi ao Twitter defender sua posição. Ele reafirmou que, em viagem recente a Yuma, viu "em primeira mão dezenas de brasileiros -bem vestidos, com bagagem cara- que voaram com vistos de turista para Cancún e outros destinos. De lá, eles tomaram aviões, ônibus e carros até a fronteira", disse.

"Diferentemente de outros migrantes que viajam por semanas, a bagagem e a aparência dos brasileiros era como se eles estivessem chegando a um hotel", escreveu, antes de chamar o ato de "flagrante abuso do sistema de imigração" do país. "É também desrespeitoso ao trabalho duro de

homens e mulheres do controle de fronteiras que estão virando mensageiros de hotéis de brasileiros de classe média e alta que tentam vir para os Estados Unidos", sustentou. O Brasil, na verdade, aceitou receber recentemente mais voos de brasileiros deportados, conforme revelou reportagem da Folha. O governo Biden solicitou que o Brasil aumentasse de um para três o número de voos semanais com imigrantes deportados.

O Ministério das Relações Exteriores consentiu em dois voos por semana, mas pediu que os EUA respeitem algumas condições, entre as quais a de que os deportados deixem de permanecer algemados durante o trajeto, como é a praxe atual.

PROCEC ENGENHARIA S.A.

CNPJ Nº 00.346.071/0001-40 - NIRE Nº 332.0645194-3

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/2021. Local da Assembleia: Rua Conde D'Eu, 100, sala 103 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ. **Data e horário:** Dia: 30/04/2021 - Hora: 10:00hs. **Quorum:** Reunidos todos os acionistas da Procec Engenharia S/A, foi escolhido por aclamação o acionista Sr. Ricardo Valeriano Alves para Presidente da Assembleia e o Sr. Eduardo Valeriano Alves, para Secretário da Assembleia. **Ordem do Dia:** (a) Deliberação sobre as demonstrações financeiras levantadas em 31/12/2020; (b) Deliberação sobre a destinação do lucro líquido; (c) Eleição de nova diretoria com mandato para o triênio a findar-se em 30/04/2024; e aumento do capital social mediante utilização do saldo da rubrica "créditos para futuro aumento de capital", constante do balanço em 31/12/2020. **Deliberações:** 1) Aprovação das demonstrações financeiras levantadas em 31/12/2020. (balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração de mutação do Patrimônio Líquido, demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas), publicadas no D.O. do Estado do Rio de Janeiro de 30/04/2021 e no Jornal Monitor Mercantil de 30/04/2021. 2) Aprovação da destinação do resultado do exercício no montante de R\$ 2.566.649,56, da seguinte forma: (i) Distribuição de dividendos, totalizando R\$ 1.703.145,96. (ii) Distribuição de lucro a sociedade em conta de participação - PROCEC SCP2 - CNPJ Nº 33.256.656/0001-29, no montante de R\$ 735.171,60. (iii) Constituição de Reserva Legal - R\$ 128.332,00. (iv) Distribuição de dividendos complementares relativos ao saldo da rubrica "Lucros Acumulados" no montante de R\$ 966.376,87. 3) Eleição da nova Diretoria, com mandato até 30/04/2024: Diretor Presidente, Sr. Eduardo Valeriano Alves, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, portador da cédula de Identidade nº 83-1-03612-6-D CREA/RJ inscrito no CPF/MF sob o nº 439.962.724-72, residente e domiciliado na Cidade do Rio de Janeiro, com escritório à Rua Conde d'Eu nº 100, Barra da Tijuca-Estado do Rio de Janeiro-CEP: 22.611-050 e para diretor sem designação específica, Sr. Bruno Valeriano Alves, brasileiro, solteiro, engenheiro civil, inscrito no CPF sob nº 103.574.647-14, portador da carteira de identidade nº 20131098977, expedida pelo CREA-RJ, com escritório na Rua Conde d'Eu, nº 100, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ. Excepcionalmente os diretores eleitos tomam posse dos seus cargos de imediato. 4) Aumento do capital social - Aprovação do aumento do capital social em R\$ 2.000.000,00 (dois milhões), passando de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões) para R\$ 12.000.000,00 (doze milhões), sem emissão de novas ações, totalmente integralizadas, mediante utilização do saldo da rubrica "créditos para futuro aumento de capital", constante do balanço patrimonial em 31/12/2020. Dar nova redação ao Artigo 5º do Estatuto Social: "Artigo 5º - O capital social é de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), representado por 6.000.000 de ações ordinárias nominativas e 1.500.000 de ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal". 5) Consolidação do Estatuto Social com as deliberações acima. 6) Todas as deliberações acima foram aprovadas por unanimidade pelos acionistas presentes. Em seguida, o Presidente declarou encerrada a Assembleia e lavrada a presente Ata, que vai assinada por todos os acionistas presentes. Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021. Ricardo Valeriano Alves - Presidente da Assembleia - Acionista. Eduardo Valeriano Alves - Secretário da Assembleia. Bruno Valeriano Alves - Acionista. EBPJ - Empreendimentos e Participações S.A. - Acionista. JUCERJA nº 4101945 em 05/07/2021.

BANGU 8**Jefferson deixa hospital e volta para a cadeia**

DOUGLAS CORRÊA/BRASIL

O presidente nacional do PTB, Roberto Jefferson, deixou ontem à tarde o Hospital Samaritano Barra, na zona oeste da cidade, escoltado pela Polícia Federal. Ele estava internado desde o início de setembro com um quadro de infecção urinária e dores na lombar. Jefferson foi submetido também a um cateterismo para desobstrução de uma artéria.

Na quarta-feira passada, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que Jefferson deveria deixar o hospital e voltar ao presídio Bangu 8, no Complexo de Gerência, depois de receber alta hospitalar. Para o ministro, "a prisão deve ser mantida para a garantia da ordem pública e o devido prosseguimento do processo".

Jefferson teve a prisão preventiva decretada no dia 13 de agosto, por determinação de Moraes por suposta participação em uma organização criminosa que atuaria para desestabilizar a democracia e divulgar mentiras sobre ministros do STF.

Em 4 de setembro, Moraes havia autorizado a transferência de Jefferson da prisão para um hospital particular para que fosse submetido a tratamento médico.

O advogado de defesa, Luiz Gustavo Cunha, disse que o plenário virtual do STF julga de hoje a 22 de outubro um *habeas corpus* de Jefferson questionando a prisão preventiva. O relator do pedido é o ministro Edson Fachin.

LIESA**Rio inicia venda de ingressos para carnaval 2022**

Começou ontem de manhã a venda de ingressos para o desfile do grupo especial do carnaval 2022 do Rio.

Segundo a Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro), os desfiles, adiados em 2021 por causa da pandemia de Covid, vão acontecer nos dias 27 e 28 fevereiro do ano que vem na Marquês de Sapucaí, na região central da cidade.

O valor inteiro dos ingressos para as arquibancadas especiais varia de R\$ 250 a R\$ 300, dependendo do setor. Já o valor dos ingressos para o desfile das campeãs, previsto para acontecer no dia 05 de março, vai de R\$ 170 a R\$ 200. Já nas arquibancadas turísticas, o valor chega a R\$ 500.

O valor inteiro dos ingressos para cadeiras individuais vai de R\$ 230 a R\$ 160. Os bilhetes podem ser adquiridos no site carnaval do Rio (<https://carnavalorio.totalacesso.com/>).

Caso os números da pandemia voltem a piorar e os desfiles sejam cancelados, a Liesa afirma que está acertado com a Prefeitura do Rio que o evento será adiado para julho 2022. A ideia de realizar o carnaval em outro mês por causa da pandemia não é nova.

Em janeiro deste ano, o governador Cláudio Castro (PSC) chegou a sancionar uma lei para que o evento acontecesse em julho. A ideia, porém, foi alvo de fortes críticas de setores ligados ao carnaval.

À época, eles argumentaram que não havia segurança para realizar o evento. Dias depois, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), usou as redes sociais para descartar a realização do Carnaval em 2021.